



DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v21i00.8673684>

Artigo Original

Aprender a ensinar voleibol: análise das ementas dos cursos de graduação das Universidades Públicas do Estado de São Paulo

*Learn to teach volleyball: analysis of the degree program of public
Universities undergraduate courses in São Paulo State*

*Aprender a enseñar voleibol: análisis de los planes de estudio de los cursos de
licenciatura de las Universidades Públicas del Estado de São Paulo*

Thomás Augusto Parente¹ 

Fernanda Moreto Impolcetto¹ 

RESUMO

Objetivo: O objetivo do estudo foi analisar as ementas das disciplinas de voleibol ou equivalentes dos cursos de graduação em Educação Física, Esporte ou Ciências do Esporte das Universidades Públicas do estado de São Paulo. **Método:** Para isso foi realizada uma pesquisa qualitativa documental sobre às ementas das disciplinas de voleibol dos cursos de graduação de quatro Universidades localizadas no estado de São Paulo, divididas em oito unidades e que oferecem 10 disciplinas sobre a modalidade. Tal levantamento foi realizado no primeiro semestre do ano de 2022. Foram analisados os objetivos (gerais e específicos) e conteúdo programático das disciplinas por meio do software IRAMUTEQ para análises textuais e apresentadas por meio de duas ferramentas disponibilizadas: a) nuvem de palavras; e b) análise de similitude. **Resultados e discussões:** Percebe-se que, ainda, uma tendência de desenvolvimento das habilidades motoras necessárias para se jogar, em que o foco está no ensino dos fundamentos, e nos sistemas táticos, ou de jogo, utilizados em equipes. Em contrapartida, é possível indicar alguns processos de mudanças, visto que se consideram aspectos históricos, culturais, sociais e pedagógicos. **Considerações finais:** Entende-se que são necessários avanços nessa análise, contudo, indica-se que esse estudo se apresenta como uma possibilidade para compreender como os planos de ensino foram estruturados e, a partir das discussões aqui realizadas, possa ser considerada a inserção de elementos pedagógicos.

Palavras-chave: Voleibol. Universidades. Ensino superior.

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências de Rio Claro, Departamento de Educação Física. Laboratório de Estudos e Trabalhos Pedagógicos em Educação Física (LETPEF). Rio Claro, SP. Brasil.

Correspondência:

Thomás Augusto Parente. Universidade Estadual Paulista, Av. 24A, n1515, Bela Vista, Rio Claro – SP, CEP 13506-900. Email: thomas.parente@unesp.br



ABSTRACT

Objective: The purpose of this study was to analyze the degree program of volleyball-related sports discipline in Physical Education, Sport, and Sport Science undergraduate courses of São Paulo state. **Method:** To reach this, a qualitative and documental research has developed, about the degree program of volleyball of the undergraduate courses of four Universities located in São Paulo state, divided in eight unities, and offer ten disciplines about this sport. The data collecting was realized in first semester of 2022. Was analyzed the general and specific objectives and the program content through IRAMUTEQ software, used to text analysis and presenting by two tools: a) word clouds; and b) similarity analysis. **Result and discussion:** It is possible to indicate that has a bias to the development of motor skills needed to play, which the focus was on teaching motor gestures and tactical system used by teams. However, some changes are able to be identified, seeing the historical, cultural, social and pedagogical aspects mentioned. **Final considerations:** It is understood that advances are needed in this analysis, however, it is indicated that this study presents itself as a possibility to understand how the teaching plans were structured and, based on the discussions held here, the insertion of pedagogical elements can be considered.

Keywords: Volleyball. Universities. Education, Higher.

RESUMEN

Objetivo: El objetivo del estudio fue analizar los planes de estudio de las disciplinas de voleibol o equivalentes de los cursos de licenciatura em Educación Física, Deporte o Ciencias del Deporte de las Universidades Públicas del Estado de São Paulo. **Método:** Para eso, fue realizada una encuesta cualitativa documental sobre los planes de estudio de las disciplinas de voleibol de los cursos de licenciatura de cuatro Universidades ubicadas en el estado de São Paulo, divididas em ocho unidades y que ofrecen 10 disciplinas sobre la modalidad. Esta evaluación fue realizada e nel primer semestre del año 2022. Se analizaron los objetivos (generales y específicos) y el contenido programático de las disciplinas por medio del software IRAMUTEQ para el análisis textual y presentado por medio de dos herramientas disponibles: a) nube de palabras; y b) análisis de similitud. **Resultados y discusiones:** Se há percibido que, aún, existe una tendencia al desarrollo de las habilidades motoras necesarias para jugar, donde el foco está em lo ensino de los fundamentos, y em los sistemas tácticos, o de juego, utilizados em los equipos. Como contrapartida, es posible indicar algunos procesos de cambio, visto que se ha considerado los aspectos históricos, culturales, sociales y pedagógicos. **Consideraciones finales:** Se entiende que son necesarios avances em esta análisis, sin embargo, se indica que este estudio e presenta como una posibilidad para entender como se há estructurado La planificación de los cursos de licenciatura y, a partir de las discusiones Del estudio, se puede considerar la inserción de elementos pedagógicos.

Palabras clave: Voleibol. Universidades. Educación Superior.

INTRODUÇÃO

O ensino do voleibol é alvo de questionamentos devido a uma crença entre os profissionais sobre a importância do ensino dos gestos técnicos da modalidade, pois consideram essa uma das principais dificuldades que devem ser solucionadas nas aulas de Educação Física escolar (EFE), possivelmente explicadas pelas experiências que tiveram na formação inicial (Parente; Ginciene; Impolcetto, 2020).

Situação também observada em graduandos avaliados no início e fim do curso de EF, os quais acreditam que, para ensinar esporte, há uma necessidade de desenvolvimento dos gestos técnicos (Ramos *et al.*, 2018).

Desse modo, entende-se importante analisar como as disciplinas de voleibol são estruturadas, considera-se da compreensão dos planejamentos das mesmas, elemento fundamental para a formação.

O currículo dos cursos, a partir dos Projetos Pedagógicos influenciam os planos de ensino das disciplinas, enquanto uma importante ferramenta de orientação aos docentes para o que pretendem alcançar de resultados de aprendizagem com os graduandos (Flauzino; Peres; Carmona, 2021).

Considerando tal importância, entende-se como necessário um entendimento sobre as concepções que influenciaram a elaboração dos planos de ensino, uma vez que o cenário formativo, a partir da análise de teses e dissertações sobre a estruturação curricular dos cursos de EF oferecem opções metodológicas aos futuros profissionais, onde são citadas as “técnicas específicas”, questão que precisaria ser revista dadas questões atuais sobre o ensino do esporte (Pizani *et al.*, 2019).

É perceptível, desde os primeiros cursos de EF no Brasil no início do século XX, um viés técnico na formação, devido a questões políticas e econômicas (Abreu; Sabóia; Nobrega-Therrien, 2019), conforme o histórico da EF no país e as influências médica, militar e esportivista que marcaram a formação e prática pedagógica dos (as) profissionais (Moreira; Simões; Martins, 2004).

Essas propostas se pautam em uma concepção técnico-científica (Barros *et al.*, 2019), em que o foco está no movimento e no mecanicismo das ações, comumente chamado de tecnicismo (Abreu; Sabóia; Nobrega-Therrien, 2019; Campos; Barros; Falcão, 2011), determinantes para a construção do corpo de conhecimento da área, baseado em teorias inatistas e empiristas (Bettega *et al.*, 2021).

Outra questão relevante dos currículos dos cursos de graduação em EF é a grande quantidade de disciplinas esportivas, parte da área, que recebem críticas quanto a forma como são desenvolvidas, pois corroboram o modelo tradicional e de reprodução dos gestos técnicos (Mota e Silva; Darido, 2011), mantendo-se essa cultura científica dominante (Moreira; Simões; Martins, 2004).

Em contrapartida, a década de 1980 ficou marcada pelo surgimento ou apropriação de novas propostas pedagógicas para a EF no Brasil que questionavam e se contrapunham à condição até então vivenciada ao longo do século XX na formação profissional e docente, entretanto, permanecem nos cursos de graduação ideais tradicionais (Abreu; Sabóia; Nobrega-Therrien, 2019; Silva; Almeida, 2011), consideradas como uma opção estável nos processos de ensino (Silva; Almeida, 2011).

Há um indicativo, a partir desses apontamentos, de que os cursos de graduação em Educação Física ainda mantêm suas práticas marcadas pela abordagem tradicional e essa acaba por ser a principal forma pela qual o esporte e demais conteúdos são ensinados, havendo uma necessidade de superar essa questão a fim de aprimorar a formação profissional (Gesat *et al.*, 2020).

Este novo olhar para os cursos de graduação contribuiria para essa questão, visto o exemplo para a modalidade atletismo em alguns cursos de graduação em EF do estado de São Paulo, que passaram a considerar aspectos pedagógicos na formação exatamente para superar com o esportivismo e o ensino somente dos elementos técnicos da modalidade, ainda perceptíveis no processo, mas em menor evidência (Mota e Silva; Darido, 2011).

Devido a isso, na tentativa de entender quais componentes fazem parte da formação inicial e que compõe os planos de ensino da modalidade voleibol, influenciados pelos currículos dos cursos, o objetivo do presente estudo foi analisar as ementas das disciplinas de voleibol ou equivalentes dos cursos de graduação em Educação Física, Esporte ou Ciências do Esporte das Universidades Públicas do estado de São Paulo.

MÉTODO

A presente pesquisa, que reúne dados qualitativos (Lüdke; André, 2018) assume o caráter de exploratória, característica de estudos que buscam, como a nomenclatura aponta, explorar um problema de pesquisa na tentativa de observá-lo com maior abrangência ao considerar diferentes aspectos do fenômeno estudado (Gil, 2022).

Como forma de atingir tal pressuposto metodológico, foi realizada uma pesquisa documental, as quais buscam analisar documentos, de diferentes

formas e fontes, e que não constam em bases de dados, para comprovar algum fato ou hipótese investigada (Gil, 2022).

Neste caso, optou-se por um levantamento documental das ementas das disciplinas de voleibol ou equivalentes, ou seja, que abordam a modalidade sem que apareça no nome da disciplina, dos cursos de graduação em Educação Física, Esporte e Ciências do Esporte das Universidades Públicas do Estado de São Paulo. Análises documentais relacionadas as disciplinas de cursos de graduação podem ser observadas para outras modalidades, como atletismo (Mota e Silva; Darido, 2011) e tênis (Gesat *et al.*, 2020).

Realizado no primeiro semestre do ano de 2022, o levantamento se deu de duas formas principais: a) consulta nos sites dos departamentos e/ou cursos de graduação em Educação Física, Esporte ou Ciências do Esporte das respectivas Universidades; e, em caso da não disponibilidade, b) contato com as secretarias dos departamentos responsáveis pelo respectivo curso de graduação, solicitando o documento.

Foram consultadas nove IES do estado de São Paulo, sendo elas a Universidade de São Paulo (USP) – unidades de São Paulo e Ribeirão Preto, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) – unidades de Bauru, Presidente Prudente e Rio Claro, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – unidades de Campinas e Limeira. Além dessas, há também a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), contudo, apesar da oferta do curso de Bacharelado em Educação Física, não há em sua grade curricular uma disciplina de voleibol e/ou equivalente e, em contato com a secretaria do curso, não houve resposta.

Desta maneira, foram consideradas na análise documental quatro Universidades, essas que, juntas, oferecem oito cursos de graduação em Educação Física, Esporte ou Ciências do Esporte e, em dois casos, há duas disciplinas destinadas à modalidade, totalizando dez documentos. O Quadro 1, apresentado a seguir, busca caracterizar tais informações quanto ao nome da disciplina, Universidade, curso e se é obrigatória ou optativa na grade curricular.

Quadro 1 –Caracterização das disciplinas.

I D	Nome da disciplina	Universid e	Curso em que se insere	Obrigatória/ Optativa
1	Voleibol I	USP São Paulo	Bacharelado em Esporte	Obrigatória
2	Voleibol II	USP São Paulo	Bacharelado em Esporte	Obrigatória
3	Programa de Esportes Coletivos I	USP Ribeirão Preto	Bacharelado em Educação Física e Esporte	Obrigatória
4	Metodologia de Ensino do Voleibol	UFSCar	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Optativa
5	Voleibol	UNESP Bauru	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Obrigatória
6	Voleibol	UNESP Presidente Prudente	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Obrigatória
7	Prática Curriculares em Voleibol	UNESP Presidente Prudente	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Obrigatória
8	Voleibol	UNESP Rio Claro	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Obrigatória
9	Voleibol	Unicamp Campinas	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Obrigatória
10	Voleibol	Unicamp Limeira	Bacharelado em Ciências do Esporte	Optativa

Para cumprir com o objetivo proposto, após o levantamento dos documentos, foram selecionados dois elementos principais: a) objetivos (gerais e específicos); e b) conteúdo programático.

Optou-se por analisar esses dois, pois, de acordo com Flauzino, Peres e Carmona (2019), são elementos fundamentais na estruturação das propostas de ensinar dos cursos de graduação e que devem compor os planos de ensino, dada a importância tanto aos docentes, relacionado àquilo que se quer ensinar, e aos graduandos(as), para saberem o que irão aprender.

A análise dos dados foi realizada por meio de um software de análise textual, que tem seu uso crescente em pesquisas qualitativas, nomeado de IRAMUTEQ, programa de livre acesso encontrado online (Vizeu Camargo; Justo, 2013). Os softwares com esse intuito são uma importante ferramenta para organizar e selecionar informações e processar os dados contidos em diferentes documentos (Souza *et al.*, 2018).

Para atender as especificidades do programa, as informações analisadas foram organizadas em um arquivo do LibreOffice e configurados seguindo algumas indicações, como por exemplo a separação dos documentos utilizando-se de um código (**** *ementa_1, **** *ementa_2 até **** *ementa_10) e a configuração de caracteres no padrão UTF8 (Souza *et al.*, 2018).

Quanto a forma de apresentar os dados encontrados, o IRAMUTEQ apresenta algumas possibilidades, das quais duas foram utilizadas na presente pesquisa: a) nuvem de palavras; e b) análise de similitude documentos (Vizeu Camargo; Justo, 2013).

A primeira organiza as palavras conforme a frequência quantitativa, em que são identificadas as palavras, contadas e apresentadas as que aparecem mais vezes nos documentos, sendo uma importante ferramenta visual do corpo do texto destes documentos. A segunda, mais complexa, busca apresentar as conexões que as palavras estabelecem, comparando os documentos (Vizeu Camargo; Justo, 2013).

Dessa forma, primeiramente serão apresentadas as nuvens de palavras, em um segundo momento, a análise de similitude, como forma de aprofundar as discussões sobre os planos de ensino das disciplinas de voleibol nos cursos de graduação em Educação Física, Esporte ou Ciências do Esporte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados seguindo as duas categorias de análise: objetivos e o conteúdo programático das disciplinas. A Figura 1 apresenta a nuvem de palavras para os objetivos, gerais e específicos, das disciplinas de voleibol ou equivalentes, como segue.

Ressalta-se aqui que o uso das palavras não consegue precisar como o voleibol é ensinado nesses cursos, mas tem potencial para auxiliar na compreensão dos planos de ensino e a forma como foram estruturados nestes cursos de graduação.



Figura 1 - Nuvem de palavras dos objetivos das ementas das disciplinas de voleibol.

Além da palavra voleibol e da palavra modalidade, que se refere a primeira, é possível observar em destaque algumas palavras, como: analisar e aplicar, verbos comuns em elaboração de objetivos. Flauzino, Peres e Carmona (2019) apontam que a escolha dos verbos é importante, pois podem indicar algumas situações, como o domínio cognitivo e procedimental, respectivamente.

Aparecem também as palavras ensino, treinamento, fundamento, teórico e prático; e outras, que podem ser destacadas, embora menos frequentes, sendo elas: aprendizagem, escola, pedagógico, histórico, social, regra, tático e jogo.

Na tentativa de entender as relações estabelecidas entre essas palavras, a Figura 2 apresenta a análise de similitude.

Nos currículos estaduais brasileiros para a Educação Básica, que orientam as práticas dos profissionais formados em licenciatura, há um predomínio do conteúdo esporte em relação aos demais, no qual, as temáticas que mais aparecem são os fundamentos e os princípios técnicos e táticos (Barroso *et al.*, 2017), o que pode justificar alguns dos porquês da frequência de aparecimento dessas palavras nas ementas dos cursos.

Por outro lado, os cursos de graduação em bacharelado em EF, que buscam formar profissionais que possam atuar no treinamento esportivo, apresentam currículos mais generalistas e menos focados na execução de habilidades, a fim de formar profissionais capazes de atuar na área de forma crítica e que desenvolvam outras habilidades além das relacionadas ao fazer para aplicá-las (Milistetd *et al.*, 2014).

Há também que se destacar a questão da palavra tática, que tem relação tanto com os elementos táticos do jogo, em que se pensa na compreensão do esporte – termo utilizado para indicar as ações do jogo e o entendimento sobre o que fazer e quando fazer de acordo com as interações ocorridas nas partidas (González; Bracht, 2012) -, quanto com os sistemas táticos, ou de jogo, de organização da equipe em quadra e, especificamente em relação ao voleibol, as formas de rotação, como o sistema 5x1, por exemplo, forma de organização da equipe para cumprir com as questões táticas (Müller, 2009).

Contudo, nas ementas, a principal relação que se estabelece é com o segundo exemplo – sistema tático ou de jogo - outro caso que se relaciona mais com o esporte de rendimento do que com os processos pedagógicos, pois entende-se que para a execução dos sistemas de jogo, com exceção do 6x0 (ou 6x6), mais geral, nos demais, os praticantes devem ser especializados em posições para cumprir com a aquela demanda (Müller, 2009).

Aqui não estamos desconsiderando a importância de os(as) profissionais saberem sobre os sistemas de jogo mais utilizados no voleibol, porém, levando-se em conta o processo pedagógico, quando há ênfase nas ações táticas (individuais e coletivas), altamente relacionadas com compreensão da modalidade, auxiliam no entendimento do esporte (Costa; Nascimento, 2004).

Tais ações poderiam ser mais contempladas nos cursos de graduação, visto que há uma abordagem específica para o voleibol que visa a compreensão dos elementos técnico-táticos do esporte, o Step Game Approach (SGA), proposta progressiva de ensino da modalidade a partir de quatro fases que associam o desenvolvimento dos elementos táticos com os elementos técnicos (Mesquita, 2006; Mesquita *et al.*, 2005).

Como exemplos, a primeira fase do SGA busca ensinar a relação entre ataque e defesa e o ensino do toque e saque por baixo; na quarta fase, após

passarem pelas outras três, o ensino deve contemplar a ocupação dos espaços na defesa a partir do bloqueio e a ação técnica de bloquear, considerados como os elementos mais complexos do jogo (Mesquita, 2006; Mesquita *et al.*, 2005).

Outras abordagens pedagógicas que podem contribuir para a compreensão do esporte são o Teaching Games for Understanding, desenvolvido por Bunker e Thorpe, que visa o desenvolvimento tático por meio de um modelo cíclico em que se apresenta um jogo, ocorre uma conscientização a respeito desse jogo, com perguntas sobre como foram as ações desempenhadas, apresentam-se tarefas para solucionar e/ou aprimorar tais ações e repete-se o primeiro jogo (Graça; Mesquita, 2007).

Bem como o Sport Education, proposta de Siedentop para a compreensão do esporte em múltiplas dimensões por meio do desenvolvimento de uma temporada esportiva em que os praticantes desempenham papéis esportivos e competem entre equipes, a fim de torná-los autônomos, letrados e entusiastas (Graça; Mesquita, 2007).

Observa-se um aumento na literatura de propostas centradas no jogo, baseadas nestas abordagens, para o ensino do voleibol que justamente levam em consideração a análise, ensino e entendimento dos elementos táticos do esporte (Castro *et al.*, 2022; Impolcetto, 2019; Parente; Ginciene; Impolcetto, 2022a; Rodrigues *et al.*, 2021; Sarruge; Ginciene; Impolcetto, 2020), possíveis indicações de que essas podem ser mais divulgadas e chegam aos profissionais.

A discussão sobre as abordagens pedagógicas e o ensino por meio de jogos para o voleibol aparece em outra ramificação importante, que parte da palavra ensino, uma das de maior frequência na nuvem, e termina nas palavras jogo, população e escola, o que mostra uma preocupação dos planos de ensino com tais questões.

Professores(as) de EFE, ao analisarem um material didático digital com propostas de ensino do voleibol por meio de jogos, reconheceram a importância de se trabalhar a partir dessas abordagens que focam na compreensão do esporte nas aulas e ressaltam que, nas bases do esportivismo, manter jogos seis contra seis, assim como o jogo formal, não favorecem a aprendizagem na prática pedagógica (Parente; Ginciene; Impolcetto, 2022b), evidenciando que tais elementos deveriam ser contemplados nos cursos de graduação, tendo seu aparecimento no planejamento como positivo.

Ainda, essas que podem estabelecer uma relação direta com outras ramificações, menores, como as com as palavras compreender, conhecer, aspecto e pedagógico.

De fato, elementos pedagógicos são aqueles de menor destaque, apesar de reconhecida relevância tratando-se dos processos de ensino-aprendizagem. No “estado da arte” realizado por Impolcetto e Darido (2016) sobre o voleibol e o voleibol na escola, as autoras verificaram que a subárea pedagógica é a que aglutina menor número de produções científicas, em comparação com as subáreas biodinâmica e sociocultural.

Tornam-se relevantes essas informações, pois, independente da menor frequência com que aparecem ou da baixa produção científica a respeito destes elementos relacionados ao voleibol, há uma preocupação com questões pedagógicas, sociais, históricas, pelo menos na EFE, que remetem ao contexto de prática e as vivências de quem pratica (Barroso *et al.*, 2017).

Já em relação a ramificação que apresenta as palavras diferente, avaliar, contexto, histórico e se encerra no vivenciar, o aparecimento destas, assim como a anterior, pode caracterizar um outro olhar aos planejamentos, de superação em relação à proposta exclusivamente focadas no fazer.

Os referenciais metodológicos da Pedagogia do Esporte, importantes balizadores da prática pedagógica dos profissionais de EF que atuam com o esporte podem cumprir com essa questão.

Tais referenciais propõe que sejam desenvolvidas, ao longo do processo de ensino-aprendizagem-treinamento, questões relacionadas ao jogar e ao como ensinar os elementos do jogo (técnico-tático), bem como aspectos relacionados a história, regionalidades da prática (histórico-cultural), valores, ética e respeito entre os(as) participantes (socioeducativo) (Galatti *et al.*, 2017; Machado; Galatti; Paes, 2014, 2015).

A prática pedagógica em esportes, pensada a partir desses três elementos, aproxima-se se propostas interacionistas que buscam enfatizar as relações que os(as) praticantes estabelecem, tanto com os(as) demais praticantes, professores(as)/treinadores(as) quanto com o contexto de prática (Bettega *et al.*, 2021), pois consideram o esporte enquanto fenômeno moderno, dada a gama de possibilidades oferecidas por meio da prática e a necessidade de estarem presentes na formação (Milistetd *et al.*, 2014).

Na sequência dos resultados, apresentam-se a nuvem de palavras (Figura 3) e análise de similitude (Figura 4) referentes aos conteúdos programáticos.

voleibol e outro relacionado à palavra jogo. Ambos que se relacionam diretamente.

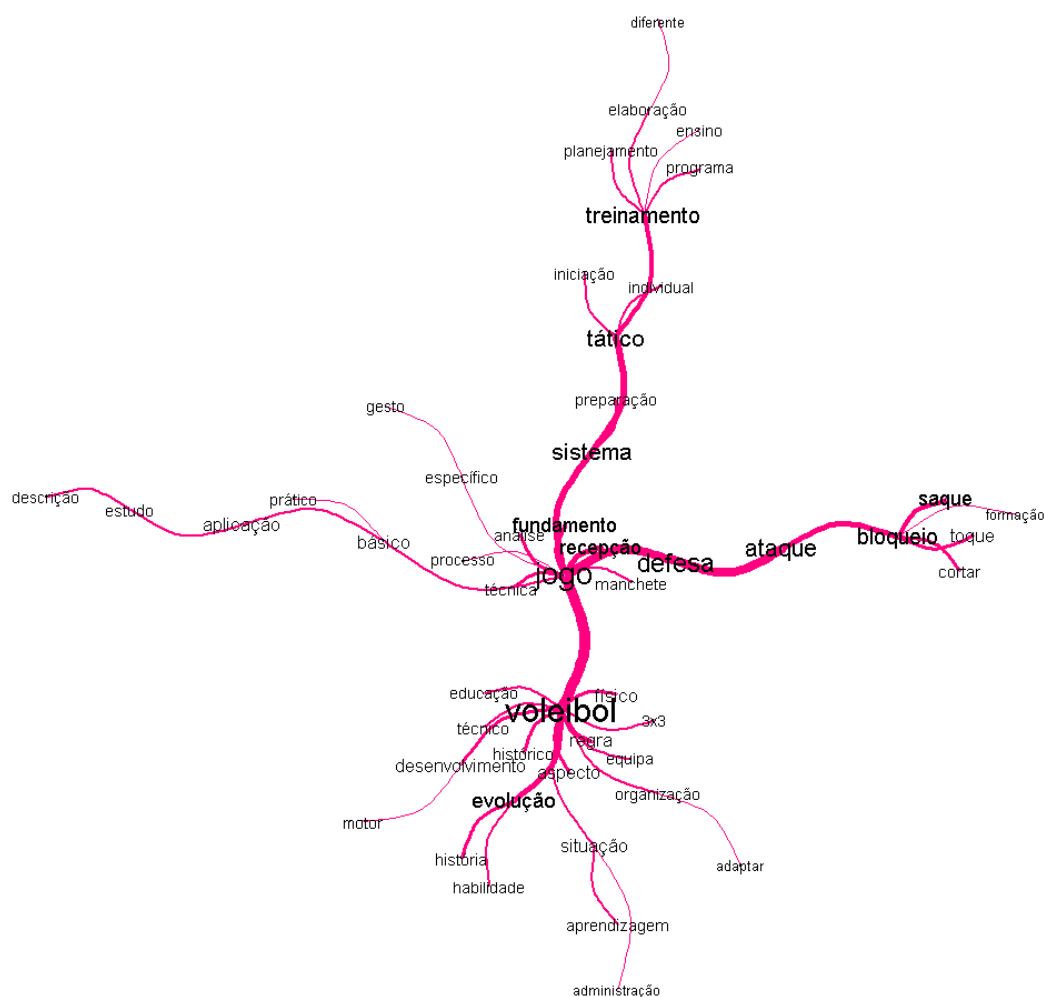


Figura 4 - Análise de similitude do conteúdo programático das ementas das disciplinas de voleibol.

Em relação a palavra voleibol, estão estabelecidas ramificações que apontam para diversos elementos, a maioria relacionadas a técnica e tática, elementos físicos, habilidade, organização das equipes e desenvolvimento motor.

Nas produções científicas a respeito da modalidade, principalmente os livros, com indicações metodológicas de como deve ser realizado o ensino do voleibol, há uma prevalência da fragmentação das ações esportivas por meio do ensino dos elementos técnicos e a pouca contextualização desses com o jogo (Impolcetto; Darido, 2016).

Nos demais tipos de produção, o foco está na subárea da biodinâmica, com ênfase, dentre outros assuntos, nas habilidades motoras e nas questões técnicas do treinamento da modalidade (Impolcetto; Darido, 2016).

Outros elementos que aparecem estão relacionados aos saberes conceituais, como histórico e história em destaque e a evolução da modalidade, além das regras, conteúdos contemplados pelo referencial histórico-cultural (Machado; Galatti; Paes, 2014).

Conectados à palavra jogo, destacam-se duas das três similaridades apresentadas. Assim como a nuvem de palavras indica, há uma ramificação que aponta para os elementos do jogo e os gestos técnicos específicos da modalidade enquanto a outra, parte mais para uma ideia de sistemas táticos e de treinamentos, voltados para a elaboração e planejamento de programas, bem como a iniciação esportiva.

Em outro levantamento sobre o voleibol, na base de dados da CAPES, os resultados revelam que as produções acadêmicas e científicas têm ênfase no desenvolvimento de habilidades motoras e performance (Moreira *et al.*, 2017) corroborando os dados apresentados por Impolcetto e Darido (2016).

Compreende-se que, minimamente, quando o foco está no ensino das situações de jogo e não nos gestos técnicos, existe um avanço pedagógico, pois essas ações são carregadas de intencionalidades, que parte de um entendimento da tática e de tomadas de decisões constantes dentro do jogo (Pessoa; Bertollo; Carlan, 2009).

Decisões que partem da compreensão dos princípios táticos da modalidade, como construir o ataque, formas de ganhar os pontos e ocupar os espaços da quadra (Borges; Diniz, 2017). Porém, não são indicados nessas ementas elementos que foquem nesses princípios táticos da modalidade, tanto nos objetivos quanto nos conteúdos programáticos das disciplinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentada a análise das ementas de disciplinas de voleibol dos cursos de graduação em Educação Física, Esporte e Ciências do Esporte das Universidades Públicas do estado de São Paulo, entende-se que foi possível compreender pontos importantes dos planejamentos das disciplinas de voleibol a partir da análise conjunta dos objetivos e conteúdos programáticos.

Entretanto, a forma como serão abordados e as características relacionadas aos docentes, que podem ressignificar a proposta, não constam nessa análise, sendo essa uma possibilidade de estudos futuros, que relacionem esses elementos com a atuação dos(as) docentes das IES.

Há claramente nas ementas dos cursos um viés de ensino, afinal, o objetivo da formação inicial em EF é formar pessoas para ensinar, relacionado ao

saber fazer, com foco na performance, treinamento e desenvolvimento das habilidades motoras e fundamentos da modalidade.

Não se nega a importância do conhecimento sobre estes aspectos, entretanto, há pouca diversidade de perspectivas pedagógicas relacionada ao ensino, visto as demandas atuais da sociedade e as diversas dimensões que envolvem a formação no esporte e nas aulas de EFE, que necessitaria de uma ampliação de tais perspectivas para que esses conteúdos sejam contemplados.

Os indicativos de mudança também podem ser percebidos, de forma tímida, na observação de aspectos históricos, culturais e sociais, para além somente das questões técnico-táticas, que indicam possibilidades da ampliação do ensino da modalidade.

Ressalta-se que esta pesquisa não buscou apresentar uma análise generalizada sobre o que se ensina nas disciplinas de voleibol, nas universidades investigadas. Mas sim, apresentar elementos para instigar a elaboração de futuros planos de ensino das disciplinas relacionadas à modalidade e, talvez, de outras, provocando a pensar na consideração da inclusão de mais elementos pedagógicos no ensino, que ajudem a superar o modelo tradicional.

FINANCIAMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – FinanceCode 001.

NOTAS

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores não têm conflitos de interesse, incluindo interesses financeiros específicos e relacionamentos e afiliações relevantes ao tema ou materiais discutidos no manuscrito.

AUTORIA E COAUTORIA

Os autores declaram que participaram de forma significativa na construção e formação desde estudo, tendo, enquanto autor, responsabilidade pública pelo conteúdo deste, pois, contribuíram diretamente para o conteúdo intelectual deste trabalho e satisfazem as exigências de autoria.

Thomás Augusto Parente – Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Fernanda Moreto Impolcetto - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

REFERÊNCIAS

ABREU, Samara Moura Barreto de; SABÓIA, Wilson Nóbrega; NOBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. Formação docente em Educação Física: perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento. *Educação & Formação*, v. 4, n. 12, p. 191–206, 25 jan. 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/897/1317>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BARROS, João Luiz C.; CAMPOS, Márcia Z.; TEIXEIRA, Denilson C.; CABRAL, Breno Guilherme A. T. Reflexões sobre o nível de conhecimentos específicos dos estudantes de licenciatura em Educação Física no Enade 2014. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 101, n. 257, p. 99-119, 18 jun. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/ZnrJGtg79HdHpbFvXMXxWP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BARROSO, André L. R.; IMPOLCETTO, Fernanda M.; GONZÁLEZ, Fernando J.; DARIDO, Suraya C. O conteúdo esporte nos currículos estaduais brasileiros. In: GALATTI, Larissa R; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo C.; PAES, Roberto R. *Múltiplos cenários da prática esportiva: Pedagogia do Esporte*. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. p. 312.

BETTEGA, Otávio B.; MACHADO, João Cláudio; PASQUARELLI, Bruno N.; AQUINO, Rodrigo; SCAGLIA, Alcides J. Pedagogia do Esporte: bases epistemológicas e articulações para o ensino esportivo. *Revista Inclusiones*, v. 8, n. Especial, p. 185–213, 2021.

BORGES, Robson Machado; DINIZ, Irla Karlados Santos. Voleibol. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri

Aparecio Bássoli de. *Esportes de Marca e com Rede Divisório ou Muro/Parede de Rebote*. Maringá: Eduem, 2017. p. 352.

CAMPOS, Adriano Pires de; BARROS, José Maria de Camargo; FALCÃO, Márcia Thereza Couto. A construção do campo acadêmico da Educação Física brasileira: análise da escola de Educação Física e esporte da Universidade de São Paulo. In: HUNGER, Dagmar; SOUZA NETO, Samuel; DRIGO, Alexandre Janota. *A Educação Física e seus desafios: formação, intervenção e docência*. Curitiba: CRV, 2011. p. 269.

CASTRO, Henrique O.; LAPORTA, Lorenzo; LIMA, Ricardo F.; CLEMENTE, Felipe M.; AFONSO, José; AGUIAR, Samuel S.; RIBEIRO, Alexandre L. A; COSTA, Gustavo C. T. Small-sided games in volleyball: A systematic review of the state of the art. *Biology of Sport*, v. 39, n. 4, p. 995–1010, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5114/biolsport.2022.109960>. Acesso em: 26 abr. 2022.

COSTA, Luciene Cristina Arantes da; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 15, n. 2, p. 49–56, 2004. Disponível em: <https://mid.curitiba.pr.gov.br/2016/00179444.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022.

FARRET, Edson Costa; TERRA, Dinah Vasconcellos; FIGUEIREDO, Carlos Alberto. O tratamento do esporte como currículo no curso de graduação em Educação Física. *Pensar a Prática*, v. 19, n. 3, 30 set. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/33936/pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022.

FLAUZINO, Rodrigo Humberto; PERES, Cristiane Martins; CARMONA, Fábio. A descoberta do Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA) como instrumento reflexivo na docência. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 54, supl. 1, e-184765, p. 1–15, 2021. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2021.184765>. Acesso em: 26 abr. 2022.

GALATTI, Larissa R.; MARTINS, Ida C.; MACHADO, Gisele V.; SEOANE, Antonio M.; PAES, Roberto R. Pedagogia do Esporte e Educação Física escolar: uma proposta considerando as modalidades coletivas. In: GALATTI, Larissa R.; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo C; PAES, Roberto R. *Múltiplos cenários da prática esportiva: Pedagogia do Esporte*. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. p. 312.

GESAT, René A.; CORTELA, Caio Corrêa; BALBINOTTI, Carlos A. A.; GINCIENE, Guy. Retrato das disciplinas de tênis dos cursos de graduação em Educação Física do estado do Paraná. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 18, n. 2, p. 11–17, 12 jul. 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/24577/15916>. Acesso em: 26 abr. 2022.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Primeiras aproximações para uma proposta de ensino dos jogos de rede/parede: reflexões sobre o tênis de campo e o voleibol. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 27, n. 2, p. 121, 2019.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. *Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos*. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GRAÇA, Armândio; MESQUITA, Isabel. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, v. 7, n. 3, p. 401–421, 2007. Disponível em: https://rpcd.fade.up.pt/arquivo/artigos_soltos/vol.7_nr.3/4-01.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. O “Estado Da Arte” do voleibol e do voleibol na escola. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 24, n. 4, p. 175–186, 2016.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. *Voleibol na Educação Física escolar: organização curricular do 6º ao 9º ano*. São Paulo: CREF4/SP, 2018.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2018. 112 p.

MACHADO, Afonso Antonio. *Voleibol: do aprender ao especializar*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte e o referencial histórico-cultural: interlocução entre teoria e prática. *Pensar a Prática*, v. 17, n. 2, p. 414–430, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/24459/16743>. Acesso em: 26 abr. 2022

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, v. 21, n. 2, p. 405, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/48275/34216>. Acesso em: 26 abr. 2022.

MESQUITA, Isabel. Ensinar bem para aprender melhor o jogo de voleibol. *In: TANI, Go; BENTO, JorgeOlimpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza. Pedagogia do Desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 411.

MESQUITA, Isabel; GRAÇA, Armândio; GOMES, Alexandra R.; CRUZ, Clara. Examining the impact of a step game approach to teaching volleyball on student tactical decision making and skill execution during game play. *Journal of Human Movement Studies*, n. 48, p. 469–492, 2005.

MILISTETD, Michel; TRUDEL, Pierre; MESQUITA, Isabel; NASCIMENTO, Juarez V. Coaching and coach education in Brazil. *International Sport Coaching Journal*, v. 1, p. 165–172, 2014.

MOREIRA, Tatiana S.; MEZZADRI, Fernando M.; SOUZA, Doralice L.; MORAES E SILVA, Marcelo. O perfil da produção científica em língua portuguesa sobre o voleibol. *Motrivivência*, p. 119–135, 2017.

MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. Profissional em Educação Física: agente de intervenção e de produção de conhecimento. *In: MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina. Educação Física: intervenção e conhecimento científico*. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004. p. 282.

MOTA E SILVA, Eduardo Vinícius; DARIDO, Suraya Cristina. O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física. *Motriz*, v. 17, n. 3, p. 525–532, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/6cL55C9YLw39NshkznSTfFr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2022

MÜLLER, Antonio José. *Voleibol: desenvolvimento de jogadores*. Florianópolis: Visual Books, 2009.

PARENTE, Thomás Augusto; GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Volleyball in school physical education and student difficulties: analysis based on tactical principles. *Journal of Physical Education and Sport*, v. 20, n. 5, p. 2945–2951, 2020.

PARENTE, Thomás Augusto; GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Voleibol e o ensino por meio jogos: descrição de um material didático digital. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 26, n. 285, p. 80–96, 6 fev. 2022a. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/3097>. Acesso em: 26 abr. 2022.

PARENTE, Thomás Augusto; GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. O discurso de professores sobre um material didático digital para ensino do voleibol

na escola. *Corpoconsciência*, v. 26, n. 3, p. 1–19, 3 dez. 2022b. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/13021>. Acesso em: 26 abr. 2022.

PESSOA, André Eduardo; BERTOLLO, Mauro; CARLAN, Paulo. *Voleibol*. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

PIZANI, Juliana; TEIXEIRA, Fabiane Castilho; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli De; BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. A produção de conhecimento sobre formação inicial e currículo em Educação Física no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 33, n. 2, p. 241–254, 29 maio 2019. <https://doi.org/10.11606/1807-5509201900020241>. Acesso em: 26 abr. 2022

RAMOS, Valmor; SOUZA, Jeferson R.; BRASIL, Vinícius Z.; BACKES, Ana Flávia; COSTA, Matheus D. L.; KUHN, Filipy. As crenças de universitários formandos de um curso de Educação Física – bacharelado, sobre o ensino dos esportes. *Motrivivência*, v. 30, n. 54, p. 210–224, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2018v30n54p210/37044>. Acesso em: 26 abr. 2022.

RODRIGUES, Marcelo C. J.; ROCHA, Augusto C. R.; LIRA, Claudio A. B.; FIGUEIREDO, Lucas S.; LIMA, Cláudio O. V.; LAPORTA, Lorenzo; COSTA, Gustavo D. C. T. Howsmall-sided games' courtdimensionsaffecttactical-technicalbehavior in beginner volleyball athletes? *International Journal of Sports Science and Coaching*, 2021.

SARRUGE, Carina Lara; GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. O ensino da lógica do jogo de voleibol: uma proposta a partir do Teaching Games for Understanding e do uso de tecnologias. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, v. 26, n. e26006, p. 1–14, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/F9J3qzDyFykqJNNNRLVMQQP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2022.

SILVA, Ana Célia Araújo da; ALMEIDA, Danilo Di Manno de. O corpo na formação docente em Educação Física: do mecanicismo à motricidade humana. In: HUNGER, Dagmar; SOUZA NETO, Samuel; DRIGO, Alexandre Janota. *A Educação Física e seus desafios: formação, intervenção e docência*. Curitiba: CRV, 2011. p. 269.

SOUZA, Marli A. R.; WALL, Marilene L.; THULER, Andrea C. M. C.; LOWEN, Ingrid M. V.; PERES, Aida M. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 52, n. e0335, p. 1–7, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353>. Acesso em: 26 abr. 2022.

VIZEU CAMARGO, Brigido; Justo, Ana Maria. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, v. 21, n. 2, p. 513–518, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022.

Recebido em: 06 jun. 2023
Aprovado em: 26 set. 2023

Artigo submetido ao sistema de similaridade Turnitin®.

A revista **Conexões** utiliza a [Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0](#), preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

A Revista Conexões é integrante do Portal de Periódicos Eletrônicos da Unicamp e associado/membro das seguintes instituições:

